



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286
E-mail: covisa@campinas.sp.gov.br

INFORME TÉCNICO

ENCAMINHAMENTO DE ÓBITOS SUSPEITOS DE DRAG OU SFIHA AO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS (SVO)

Considerando a possível ocorrência de novos casos de **Doença Respiratória Aguda Grave (DRAG)** associada ao vírus da influenza A/H1N1 e de ser a região de Campinas endêmica para febre maculosa, ser foco de epidemia de dengue e área passível de ocorrência de outros agravos (doença meningocócica, leptospirose, hantavirose), importantes como diagnósticos diferenciais de **Síndrome Febril Hemorrágica Aguda (SFHA)** e **Síndrome Febril Icterohemorrágica Aguda (SFIHA)**, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde de Campinas vem por meio deste orientar os serviços de saúde, públicos e privados, quanto ao encaminhamento de óbitos ocorridos no município de Campinas ao **Serviço de Verificação de Óbitos (SVO)**.

Doença Respiratória Aguda Grave (DRAG): Indivíduo de qualquer idade com Síndrome Respiratória Aguda caracterizada por **febre alta**, **tosse** e **dispnéia**, acompanhada ou não, dos sinais e sintomas abaixo:

- *Aumento da frequência respiratória (de acordo com idade);*
- *Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente;*
- *Em crianças, além dos itens acima, observar também os batimentos de asa de nariz, cianose, triagem intercostal, desidratação e inapetência;*

O quadro clínico pode ou não ser acompanhado das alterações laboratoriais e radiológicas listadas abaixo:

- ✓ *Alterações laboratoriais: leucocitose, leucopenia ou neutrofilia;*
- ✓ *Alterações radiológicas: infiltrado intersticial localizado ou difuso, ou presença de área de condensação;*

Síndrome Febril Hemorrágica (SFHA)*: Indivíduo de qualquer idade com **febre** com duração inferior a 14 dias e presença de pelo menos uma das seguintes **manifestações hemorrágicas, com ou sem icterícia:**

- Hemorragia mucosa/cutânea:
 - ✓ *prova do laço;*
 - ✓ *petéquias;*
 - ✓ *sufusões hemorrágicas;*
 - ✓ *hemorragia conjuntival;*
- Hemorragia digestiva:
 - ✓ *hematêmese;*
 - ✓ *melena;*
 - ✓ *enterorragia;*

- Hemorragia pulmonar:
 - ✓ *hemoptise;*
- Hemorragia genitourinária:
 - ✓ *hematúria;*
 - ✓ *hemorragia vaginal;*
- Hemorragia sistema nervoso central;

Principais diagnósticos diferenciais: dengue, leptospirose, febre maculosa brasileira, doença meningocócica, hantavirose, hepatite fulminante, febre amarela, sepsis de origem bacteriana.

Tendo em vista a possível associação das síndromes supracitadas com agravos de importância epidemiológica e impacto na saúde da população, com consequente necessidade de introdução de medidas de controle e prevenção específicas em tempo oportuno, além da **notificação compulsória imediata** e da **coleta de materiais biológicos** (sangue, liquor, secreção respiratória, dentre outros) **para realização de exames específicos** (culturas, sorologias, isolamento viral, PCR), em caso de óbitos, o encaminhamento para o SVO, para que exames complementares (avaliação macroscópica, microscópica/histológica e, sobretudo, imunohistoquímica) para diferentes agentes etiológicos, é de grande importância para a investigação epidemiológica apropriada.

Frente a ocorrência de casos que preencham os seguintes critérios de definição abaixo listados, recomenda-se o seguinte:

- **notificação da ocorrência do óbito à respectiva VISA;**
- **encaminhamento do óbito ao SVO, informando detalhadamente e de forma legível em formulário específico para esse fim:**
 - ✓ **caracterização clínica;**
 - ✓ **aspectos relevantes da evolução;**
 - ✓ **principais hipóteses diagnósticas etiológicas (ex.: dengue; febre maculosa; influenza; etc.);**
 - ✓ **materiais biológicos coletados, assim como, os respectivos resultados dos exames laboratoriais já realizados ou, se ainda encontram-se em andamento;**
 - ✓ **diagnóstico sindrômico (SFIHA e/ou DRAG);**

Responsável técnico: Rodrigo Angerami, médico infectologista, Coordenadoria de Vigilância em Saúde de Campinas.